

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 293/2016 Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

> Opção de Vaga: A-110 – Médico (Intensivista Neonatal)

> > **Disciplina: Específica**

Questão: 35

Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1702202								1
1 1 /11) 202	I	1			1			1
1/02393								1

• Parecer da Banca Examinadora:

O enunciado da questão é claro: "Assinale a alternativa que NÃO se aplica a essa situação". Neste contexto a única opção inadequada (que não se aplica) é a opção A (gabarito oficial), pois nesta situação, com nível de sódio sérico ainda elevado (149 mEq/L), manter a taxa hídrica não seria a conduta mais adequada. Porém, além disso, como a própria candidata reconhece, "corrigir a acidose" também não se aplicaria a esta situação. "Acrescentar potássio" se aplicaria, mas as outras duas condutas que compõe a assertiva não se aplicam. Mesmo se fosse considerada a manutenção da taxa hídrica como adequada, caso o aporte de sódio fosse reduzido, ainda assim "corrigir a acidose", continuaria não aplicável, porque o pH está normal, assim como o nível de 18 mEq/L está dentro da faixa aceita como normal para um prematuro extremo (16-20 mEq/L). Portanto, a opção correta nesta pergunta continua sendo a A. Referência: "Manual de Neonatologia", John P. Cloherty. 7ª edição. Editora Guanabara Koogan 2015 (versão em Português), Capítulo 23, Manejo hidroeletrolítico, pg 207.

Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

• Parecer da Banca Examinadora:

O enunciado da questão é claro: "...indique a FiO₂ aproximada a ser oferecida...". Conforme o próprio candidato reconhece, o valor calculado seria de 47%. Portanto, a FiO₂ mais <u>aproximada</u> a esta seria 50%, opção A (gabarito oficial).

Referência: Ministério da Saúde do Brasil. "Atenção à saúde do recém-nascido. Guia para os profissionais de saúde. Volume 3. Problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos". 2ª edição atualizada. Brasília - DF, 2014. Capitulo 22 – Suporte Ventilatório, página 41.

• Situação da questão: mantida sem alteração de gabarito.

Questão: 40

• Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1702393		
---------	--	--

Parecer da Banca Examinadora:

De acordo com a referência bibliográfica do Ministério da Saúde do Brasil, "Atenção à saúde do recém-nascido. Guia para os profissionais de saúde. Volume 3. Problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos". 2ª edição atualizada. Ministério da Saúde. Brasília - DF, 2014. Capitulo 23 — Terapias Auxiliares no Tratamento da Insuficiência Respiratória, página 67, constata-se quanto ao uso do surfactante: "Nas situações em que há lesão inflamatória extensa (SDR grave, pneumonias, SAM e SDRA), considerar o uso de doses maiores, próximas a 150 mg/kg de fosfolípides." O uso do termo "fosfolipídio" é genérico e claramente relacionado ao surfactante, nesta assertiva o que se testava era o conhecimento da dose adequada. Portanto, não há nada de errado com a opção D, não havendo porque anulá-la. A única opção incorreta é a opção C, do gabarito oficial.

Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1702393							
1702333							1

• Parecer da Banca Examinadora:

O candidato solicita anulação da questão baseando-se em uma referência da Wikipedia. Entretanto, esta página aparece com o aviso de que "não cita fontes confiáveis e independentes, o que compromete sua credibilidade (desde fevereiro de 2013)".

De acordo com o livro Farmacologia Básica e Clínica (Bertram G. Katzung, Susan B. Masters, Anthony J. Trevor), 12ª edição, Editora Lange, Seção IV – Fármacos com ações importantes sobre o músculo liso, página 320, lê-se: "3. Vias respiratórias – A musculatura lisa respiratória é relaxada por PGE₂, PGI2 e contraída por PGD₂, TXA₂ e PGF₂alfa." Portanto, o tromboxano (TXA₂) tem, de fato, ação vasoconstritora pulmonar. O gabarito está correto.

Situação da questão: mantida sem alteração de gabarito.

Questão: 44

• Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

	1702799 1702393											
--	-----------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

• Parecer da Banca Examinadora:

De acordo com a referência bibliográfica do Ministério da Saúde do Brasil, "Atenção à saúde do recém-nascido. Guia para os profissionais de saúde. Volume 2. Intervenções comuns, icterícia e infecções". 2ª edição atualizada. Ministério da Saúde. Brasília - DF, 2014. Capitulo 13 – Icterícia, página 69, Tabela 7, constata-se quanto a indicação de exanguineotransfusão em RN < 34 semanas: "Valores de BT (mg/dL) entre 11 e 13, para RN com peso de nascimento entre 1001-1500g; BT entre 13 e 15, para peso entre 1501 a 2000g e BT entre 15 e 17 para peso entre 2001 a 2500g". O gabarito oficial está correto (opção A).

Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1702799 1702393						
2,02,00 2,0200						

• Parecer da Banca Examinadora:

De acordo com a referência bibliográfica do Ministério da Saúde do Brasil, "Atenção à saúde do recém-nascido. Guia para os profissionais de saúde. Volume 3. Problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos". 2ª edição atualizada. Ministério da Saúde. Brasília - DF, 2014. Capitulo 30 - Problemas ortopédicos, páginas 172 e 173, constata-se que:

A letra A, resposta correta do gabarito oficial, está exatamente como descrito na página 172: "A DDQ típica, geralmente, surge isoladamente e não tem manifestação externa no RN, ou seja, não provoca deformidade, é indolor e não limita movimentos".

A letra C está incorreta, como descrito na pagina 173: "Quando a manobra de Ortolani for positiva, sente-se nas mãos um estalido indolor, decorrente do encaixe da cabeça do fêmur no fundo do acetábulo, levando ao diagnóstico clinico. ENTRETANTO, SE O SINAL FOR NEGATIVO, A CONDIÇÃO NÃO ESTÁ DESCARTADA". Na resposta C está escrito que a manobra de Ortolani quando negativa, descarta a possibilidade desta condição ortopédica, afirmação incorreta conforme a bibliografia aqui explicitada.

• Situação da questão: mantida sem alteração de gabarito.

Questão: 53

• Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1702202							
1/02333							

• Parecer da Banca Examinadora:

O enunciado da questão é claro e não há dúvidas em relação ao Português e/ou semântica. A pergunta refere-se ao antimicrobiano cujo uso está relacionado à aquisição de microrganismos com BLEA (ou ESBL) e não ao tratamento destes microrganismos. É sabido e registrado amplamente na literatura médica que "Os fatores de risco para aquisição de microrganismos com BLEA incluem idade gestacional baixa e uso de cefalosporinas de terceira geração". Referência: "Manual de Neonatologia", John P. Cloherty. 7ª edição. Editora Guanabara Koogan 2015 (versão em Português), Capítulo 49. Infecções bacterianas e Fúngicas, pagina 505.

A única opção antimicrobiana que incluía, entre as respostas, uma cefalosporina de terceira geração era a letra D (ceftriaxone), estando portanto o gabarito oficial mantido, inalterado.

• Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1702393							

• Parecer da Banca Examinadora:

De acordo com a referência bibliográfica do Ministério da Saúde do Brasil, "Atenção à saúde do recém-nascido — Guia para os profissionais de Saúde. Volume 3. Problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos". 2a edição atualizada. Ministério da Saúde. Brasília - DF 2014. Capítulo 26 — Distúrbios do cálcio e magnésio. Páginas 109,110 e 111:

A letra B, ao contrário do que o candidato relata NÃO ESTÁ CORRETA.

A letra B da referida questão afirma que "A Hipocalcemia precoce é aquela que ocorre nas primeiras 48 horas de vida e decorre da exacerbação da queda de cálcio após o nascimento. Hiperparatireoidismo materno e diabetes gestacional são exemplos de causas de hipocalcemia precoce no RN".

Segundo a bibliografia supracitada, as principais causas maternas de hipocalcemia precoce são HIPOPARATIREOIDISMO, DIABETES, TOXEMIA, BAIXA INGESTA DE CÁLCIO (pagina 110).

O gabarito permanece inalterado, com a questão D sendo a correta.

Situação da questão: mantida sem alteração de gabarito.

Questão: 59

• Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1702202							
1702393							
1/02333							

• Parecer da Banca Examinadora:

De acordo com as seguintes referências bibliográficas:

- Manual de neonatologia John P. Cloherty, 7ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2015 (versão em Português). Capítulo 61. Páginas 634 e 635;
- Endocrinologia pediátrica. Mark A. Sperling. Ed. Elsevier, 2015. Seção II Distúrbios endócrinos do Recém-nascido, página 120;

Há apenas uma resposta correta, para a questão, sendo esta a resposta do gabarito oficial (letra E).

O recém-nascido em questão apresenta um distúrbio de desenvolvimento sexual com genitália feminina virilizada e cariótipo com genótipo feminino (46XX). Trata-se de quadro de <u>hiperplasia adrenal congênita</u> (HAC), com cariótipo 46XX.

Segundo Cloherty (pags 634 e 635): A modalidade mais usual de HAC (>90%), e portanto, mais provável, é decorrente da deficiência de 21-alfa-hidroxilase, causada por mutações no gene CYP21A2. A virilização pode ocorrer em modalidades mais raras de HAC causadas pela deficiência de 11-beta-hidroxilase ou 3-beta-hidroxiesteroide desidrogenase."

Há apenas uma opção correta para o caso (21 alfa-hidroxilase, letra E)

As outras respostas não estão corretas, conforme explicado a seguir:

- deficiência de 17-alfa-hidroxilase pode levar a genitália ambígua, porem o cariótipo neste caso é 46XY e o do RN em questão é 46XX
- deficiência de 17-beta-hidroxiesteroide desidrogenase, genitália ambígua, com cariótipo 46XY.
- deficiência de 11-beta-hidroxiesteroide desidrogenase (e não 11-beta hidroxilase como o candidato mencionou) não há descrição dessa deficiência enzimática como causa de HAC.
- deficiência de 5-alfa-redutase, genitália ambígua, com cariótipo 46XY.

Desta forma, só há uma opção correta e o gabarito permanece inalterado.

• Situação da questão: mantida sem alteração de gabarito.

Questão: 60

Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1701796						

• Parecer da Banca Examinadora:

Utilizando a própria literatura citada no recurso do candidato, porém sua edição mais recente, Manual de Neonatologia – John P. Cloherty, 7ª edição, 2015, Editora Guanabara Koogan, Capítulo 60 - Erros Inatos do Metabolismo (Parte 11 – Metabolismo), onde na página 623, sobre galactosemia descreve-se o seu manejo : "O manejo consiste na substituição da amamentação ou da fórmula convencional por *fórmula à base de soja* e , MAIS TARDE, por uma dieta com restrição de galactose".

A pergunta da questão referia-se à opção que apresenta a <u>dieta inicial</u> indicada para o recém-nascido com essa patologia. Desta forma, a resposta correta é a letra B: formula artificial à base de soja, conforme descrito e explicitado na bibliografia supracitada.